

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE -
UFRN ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**INTRODUÇÃO DE PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DO SISTEMA ÚNICO DE
SAÚDE JUNTO AOS RESIDENTES DE FARMÁCIA DO LABORATÓRIO
DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE JUIZ DE FORA**

GUSTAVO HENRIQUE CASTANHEIRA PEREIRA

Juiz de Fora/Minas Gerais, 2020

Gustavo Henrique Castanheira Pereira

**INTRODUÇÃO DE PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DO SISTEMA ÚNICO DE
SAÚDE JUNTO AOS RESIDENTES DE FARMÁCIA DO LABORATÓRIO
DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE JUIZ DE FORA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de
Especialização de Preceptoria em
Saúde, como requisito final para
obtenção do título de Especialista em
Preceptoria em Saúde.

Orientador(a): Prof (a). Patrícia de
Oliveira Lima

RESUMO

Introdução: Desde a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) viu-se a necessidade de capacitar os profissionais sobre os princípios do SUS. **Objetivo:** Ampliar a capacidade do profissional de expressar-se por meio de múltiplas linguagens e novas tecnologias, contribuindo no crescimento do SUS e melhor atendimento do usuário. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de intervenção do tipo plano de preceptoria. **Considerações finais:** dar visibilidade à experiência dos profissionais e incluí- los na tomada de decisão, apostando na sua capacidade de analisar, definir e qualificar os processos de trabalho.

Palavras-chave: sistema único de saúde, humanização da assistência, saúde.

1 INTRODUÇÃO

Com o passar dos anos, atividades educacionais voltadas para profissionais de saúde estão sendo desenvolvidas em ambientes hospitalares (BARRETO,2011), geralmente hospitais universitários, onde ocorre a formação de profissionais, em sua maioria, de nível superior.

A formação de Preceptores através de programas de pós-graduação vem sendo incrementada em tais unidades (BARRETO, 2011), ajudando no trabalho teórico e prático de formação de novos profissionais, que na maioria das vezes irão se dedicar em parte ou totalmente ao serviço de saúde pública.

Mas como ficam os profissionais já formados (residentes) e que se enquadraram dentro de unidades de saúde, principalmente as unidades hospitalares?

A introdução do sistema de Educação Permanente em Saúde (BOTTI; REGO, 2008) seria um dos pilares para que estes profissionais sejam formados com um pensamento embasado no funcionamento do SUS e o que devemos fazer para que ele alcance o ápice de sua eficácia.

Programas de preceptoria estão sendo instalados em órgãos públicos de saúde, com o objetivo de passar para os futuros profissionais e residentes o verdadeiro objetivo do SUS, colocando seu princípios e diretrizes, colocando principalmente o conceito de humanização junto a estes profissionais.

Como profissional de saúde, com pós-graduação em PRECEPTORIA em andamento, apesar de já exercer tal função junto a futuros profissionais e residentes espero, com a conclusão da pós em preceptoria, pretendo agregar mais conhecimento sobre os princípios, fundamentos e diretrizes do SUS e conseqüentemente, proporcionar contribuições mais efetivas no trabalho que já venho desempenhando, através dos conhecimentos que venho adquirindo durante o curso. Mesclar a parte teórica com a prática virá a trazer ótimos resultados junto a preparação destes profissionais.

É oportuno e necessário, colocar na formação dos residentes as questões que envolvam o sistema público de saúde, os atores que nele estejam envolvidos e as problemáticas que o sistema venha a gerar (BARRETO, 2011). Além de ressaltar os benefícios e a importância de um

sistema de saúde eficaz junto à população atendida, que em sua maioria, é composta por indivíduos de classe social menos favorecida e trazem outros problemas. O sistema de Aprendizagem Baseada em Problemas seria a base de estudos para a formação destes profissionais.

Tal sistema já é desenvolvido em várias unidades de formação de profissionais de saúde pública, além de unidades de formação de residentes. Os princípios e diretrizes do SUS, principalmente a Humanização serão inseridos no dia a dia destes profissionais de forma planejada (NOEMI, 2018), colocando a didática e a solução de problemas como parceiros na aprendizagem.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Ampliar a capacidade do profissional de expressar-se por meio de múltiplas linguagens e novas tecnologias, posicionar-se diante da informação e interagir de forma crítica e ativa, contribuindo no crescimento do SUS e melhor atendimento do usuário.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aprimorar profissionais capazes de absorver a essência do SUS.
- Estabelecer normas e rotinas de aprendizagem junto aos residentes, baseando-se no sistema de Educação Continuada, utilizando o Sistema de Aprendizagem Baseado em Problemas.
- Avaliar junto ao usuário, através de questionários de avaliação, a efetividade do processo de aprendizagem destes profissionais.
- Potencializar a autoestima dos usuários do SUS.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um projeto de intervenção do tipo plano de preceptoria.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O local do estudo será o laboratório do Hospital Univesrsitário da UFJF,

onde o público alvo serão os usuários e a equipe executora serão os residentes acessorados pelo preceptor.

3.3 ELEMENTOS DO PP

O presente projeto irá abranger a residência multiprofissional, com ênfase em análises clínicas, lotados no Hospital Universitário Santa Catarina de Juiz de Fora, onde serão montadas capacitações em grupos de no máximo cinco pessoas.

O estudo em pauta situa-se na abordagem dos principais conceitos do SUS, como seus princípios e diretrizes podem ser aplicados no dia a dia do Hospital junto a seus usuários. Aplicação da Universalização, Equidade, Integralidade, além da aplicação de conceitos de Humanização. A primeira etapa consiste em capacitar os profissionais através da metodologia de Aprendizagem Baseada em Problemas com a introdução de material didático, incluindo vídeo aulas. A segunda etapa consiste em avaliar a população atendida através de questionários que verifiquem a satisfação e evolução dos usuários do SUS. Todos os pacientes submetidos a atendimento laboratorial serão avaliados através de um questionário e antes da alta destes um novo questionário será processado para que seja feita uma comparação do antes e após aplicação da capacitação, dessa forma poderemos analisar a eficiência do treinamento destes profissionais.

Partindo do pressuposto de que a potencialidade de cura de um usuário que esteja utilizando as dependências do Hospital, seja através de qualquer tipo de procedimento, podendo ser acentuada, desde que este encontre neste local profissionais que façam uso de um tratamento humanitário, seguindo os princípios que norteiam o SUS.

Textos com casos problema serão abordados junto aos profissionais que farão a análise e discussão com propostas de resolução dos problemas evidenciados. . Em seguida os casos serão repassados ao Preceptor, para que este juntamente com os residentes, discutam a solução do problema.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Dentre as fragilidades deste trabalho encontra-se a falta de interesse dos residentes caso o plano de preceptoria não seja repassado de forma correta,

ou seja, venha a gerar o fomento da curiosidade com relação ao assunto.

Tal trabalho é a oportunidade de enquadrar os profissionais em uma linha de pensamento que prova ser altamente efetiva junto aos usuários, no que tange a melhora clínica e psicológica.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será feito mediante a participação dos residentes junto aos grupos de trabalho, junto ao levantamento de dados e no final com uma avaliação escrita, sendo que as duas primeiras avaliações serão de maior peso.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Incluir os profissionais na gestão é fundamental para que eles, no dia a dia, reinventem seus processos de trabalho e sejam agentes ativos nas mudanças dos serviços de saúde.

Através deste projeto, iremos dar visibilidade à experiência dos profissionais e incluí-los na tomada de decisão, apostando na sua capacidade de analisar, definir e qualificar os processos de trabalho. Iremos contagiar os profissionais e posteriormente os usuários do SUS com os princípios e diretrizes do SUS juntamente com a Humanização.

Por meio de capacitações e a partir das discussões dos processos de trabalho, as diretrizes e a política de Humanização do SUS serão reinventadas e vivenciadas no cotidiano dos serviços de saúde. Os profissionais serão formados técnica e politicamente e reconhecidos como multiplicadores e apoiadores, pois são os construtores de novas realidades em serviços de saúde.

REFERÊNCIAS

ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 14724: Informação e documentação. Trabalhos Acadêmicos Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 22. Ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2002.

MACEDO, Lino de. Piaget e a nossa inteligência. Pátio Revista Pedagógica, Porto Alegre, v. 1, n. 1, maio/jul. 1997.

POZO, J. Aprendizes e mestres: a nova cultura da aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BRASIL. Constituição (1988). Emenda Constitucional nº 95, de 15 de dezembro de 1996. Altera o ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para instituir o Novo Regime Fiscal, e dá outras providências.

GIOVANELLA, et al. Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro. Editora Fiocruz, 2015.

Ribeiro, L. R. C. Aprendizado Baseado em Problemas. São Carlos: UFSCAR; Fundação de Apoio Institucional, 2008.